

Concurso Público para provimento dos cargos de servidores efetivos do  
Ministério Público do Estado do Acre (MPAC)

**RESPOSTA ESPERADA PRELIMINAR DA PROVA DISCURSIVA**

**Cargo: Analista Ministerial – Arquitetura**

**Questão 01**

---

Do ponto da qualidade de vida, pode-se destacar os seguintes aspectos:

- A distância dos empreendimentos das áreas centrais dificulta o acesso às oportunidades urbanas e integração no espaço urbano;
- A acessibilidade a empregos formais também é dificultada em função do tempo necessário para acessar as oportunidades de trabalho de acordo com a localização dos empreendimentos;
- O acesso a bens de consumo e serviços (inclusive públicos, escolas, postos de saúde) também é dificultado pela inexistência de espaços planejados para tal, prejudicando o cotidiano das famílias e induzindo o surgimento de opções informais tanto de prestação de serviços quanto de comércio, o que, em última instância reforça a precariedade nas relações de trabalho e emprego dessas populações;
- A dificuldade de acesso a lazer, já que os empreendimentos são carentes de áreas livres e, conseqüentemente, de locais de lazer, fazendo com que a população se desloque inclusive nos dias livres.

Do ponto de vista da infraestrutura urbana, pode-se destacar os seguintes aspectos:

- Menor vitalidade urbana, devido à ausência de uma rede de comércio e serviços e diversidade tipológica;
- Prejuízo ao espaço público e à paisagem urbana, espaços homogêneos, carentes de elementos qualitativos, como arborização e espaços verdes;
- Espreadimento descontrolado da cidade e conseqüente geração de vazios urbanos, que favorecem especulação imobiliária;
- Prejuízo na mobilidade urbana, encarecimento dos serviços de transporte devido às distâncias que muitas vezes tornam linhas de ônibus comercialmente inviáveis, necessitando de subsídio governamental;
- Surgimento de novas centralidades na medida em que bairros já consolidados mais próximos assumem o papel de local de compra e trocas e lazer.